

1 a 5 (incluindo o WG sobre nomes geográficos do GAC)

---

PANAMÁ – GAC: Conversa sobre procedimentos subsequentes de novos gTLDs - Linhas de trabalho de 1 a 5 (incluindo o WG sobre nomes geográficos do GAC)  
Segunda-feira, 25 de junho de 2018 – 14h a 15h EST  
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

MANAL ISMAIL: Obrigado. Bem-vindos a sessão do GAC sobre os procedimentos posteriores antes da introdução dos novos gTLDs. Quero dar as boas-vindas a Jeff e Cheryl, co-presidentes do grupo de trabalho sobre procedimentos posteriores e também, a nossa querida colega Olga, presidente da Área de Trabalho 5. Escutamos muito a respeito desse relatório tão esperado, inteirado em seu tamanho. Então, estou certo de que vamos ter muito debate sobre as Áreas de Trabalho 1 à 4, também a 5, que é de interesse específico para os membros do GAC.

Vou ser breve. Não sei se vocês querem abrir o debate. Depois, abrimos também, para discussão. Jeff?

JEFF NEUMAN: Eu sou Jeff Neuman. Obrigado. Um dos co-presidentes do Grupo de Trabalho sobre o PDP de procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. A minha direita está Cheryl Langdon-Orr, a outra co-presidente. Mas a boa notícia é que não

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

estou aqui para falar em GDPR. Isso, não vão ouvir de mim, em absoluto. E acho, que Cheryl também não.

Mas devo reconhecer o trabalho duro, árduo dos diferentes líderes da Área de Trabalho presentes na sala. E da Área 1 está Krista Taylor, da Área 3 Karen Day. E também, da Área 5 está Olga e aqui está... e Anna Beth, que está lá atrás. Muitas pessoas, que em conjunto, trabalharam muito, muito duro e utilizaram milhares horas, liderando. Inclusive, atrás das bambolinas, realizaram reuniões, coletaram o relatório.

Uma atualização geral, vou começar por isso. São os temas fundamentais das Áreas de Trabalho 1 à 4. Mas, em primeiro lugar, vamos dar um passo atrás, os conhecimentos posteriores no nosso grupo, avalia o que aconteceu na rodada de 2012, nos novos gTLDs e as recomendações, que deveriam ser feitas ou não da introdução dos novos gTLDs no futuro, da nova rodada. Porque isso envolve 40 grandes temas, mais de 40 e já reconhecemos por antecipação, que devia ser dividido o trabalho em áreas de trabalho.

A Área 1, número um, se encarrega de áreas como apoio ao solicitante, assistência financeira para aqueles que querem solicitar novos gTLDs, também se encarregou de fazer uma discussão do processo em geral: é o guia do solicitante, o uso dessa ferramenta, quanto deveria durar o período de

solicitação. Na Área de Trabalho 1 foram discutidas questões gerais.

A Área de Trabalho 2 se referiu aos aspectos regulatórios e jurídicos, da aplicação dos novos gTLDs, se deve colocar no registro, que nomes não devem estar disponíveis para os solicitadores. Também falamos de um tema, que se chamou os genéricos fechados, que é outra maneira de dizer se os registros de nomes de domínio teriam que ter ou não, a capacidade de ter um nome de nível superior com o termo considerado genérico. E só usar esse nome para eles e seus filiados, em lugar de vender registros a terceiros, se é possível utilizá-los para a sua própria organização ou companhia.

A Área de Trabalho 3 trabalhou em temas tais como, as objeções que podia apresentar a apresentação de uma solicitação, como seria o processo de avaliação da comunidade, também do papel de assessoramento do GAC em todo o processo. E vários outros temas.

Na Área de Trabalho 4, na realidade, se responsabilizou pelos detalhes técnicos do programa, que devia demonstrar o registro tecnicamente para que a ICANN aprovasse a operação do registro. E também, considerou critérios de avaliação financeira tais como, os nomes de domínio internacionalizados e outros critérios financeiros, que o solicitante devia cumprir para poder

ser aceito. Desde o início, reconhecemos essa necessidade de falar do tema, dos nomes geográficos do nível superior. De um formato levemente diferente.

No início do ano, final do ano passado, criamos a Área de Trabalho 5. Olga é uma das co-presidentes e a Anna Beth, que está lá atrás, da ccNSO é a outra. Há quatro líderes: um da GNSO, Martin Sutton; outra da ccNSO; outro do ALAC, que é Xavier e Olga do GAC. Sabíamos, pelo conhecimento especializado que tem nessa área e o interesse da comunidade, que seria melhor tomar o tema dos nomes geográficos na área de trabalho, como o nome primário de discussão.

Então, vou começar agora a passar a atualização das Áreas 1 à 4, desde a visão de temas fundamentais. Estamos trabalhando agora, na finalização do relatório inicial. Esse relatório, bom, já adiantamos que vai ter mais de 200 páginas. Isso é porque há muitos temas e é o resultado de dois anos de trabalho. Então, faz tempo que estamos nisso. E essa semana, vamos finalizar esse relatório.

Quero dizer, para começar, que esse relatório é uma recompilação de algumas recomendações preliminares, que temos e tínhamos para as quais precisamos da contribuição pública e uma série de discussões, que existiram antes de chegar a essas recomendações preliminares. Não fizemos um

pedido de consenso. Não fizemos uma solicitação de consenso na sala. Não perguntamos: estão de acordo, não estão de acordo com todas essas recomendações ou não? Mas o que queríamos mostrar nesse relatório era o mecanismo, onde se representassem, manifestassem os debates que se deram nas Áreas de Trabalho. E depois, fazer uma lista dessas recomendações e se houve ações consideradas. Veríamos desde a opção A até a solução B, nesta opção e discutir aspectos positivos e negativos de cada ação e colocá-lo no comentário público, no lugar de que nós passássemos uma ação.

Por que decidimos esse caminho? Porque queríamos ser abertos a contribuição da comunidade. Então, pensamos que se fazíamos uma sondagem no grupo para saber se cada um estava de acordo com cada recomendação, iríamos bloquear as pessoas numa posição fixa antes de chegar a etapa de receber a contribuição do público. Então, não fizemos uma solicitação de consenso. Então, o texto do relatório é a Área de Trabalho, considera em termos gerais que etc., etc. ou os membros da Área de Trabalho acordam fazer tal coisa. E não essas recomendações fixas e fechadas.

Estou pensando em outros temas. A semana próxima, mais ou menos, como disse Cheryl, começará um período de 60 dias de publicação. Serão os meses de Julho e Agosto. Sabemos que

muitos saem de férias, que no hemisfério norte é verão, mas no sul é inverno. Então, bom, compreendemos que acontecem muitas coisas nos meses de Julho e Agosto. Mas, mesmo assim, 60 dias é tempo suficiente para receber comentários sobre o relatório.

Também, em cada sessão, perguntamos ou melhor, há uma lista específica de perguntas, que procuramos resposta e queremos a contribuição, principalmente o relatório. Mais, especificamente, procuramos a sua opinião sobre aquelas perguntas específicas, aquelas perguntas que foi o grupo, que se formulou internamente. Muitos aspectos das perguntas se referem a coisas, que vocês ou a comunidade podem ter uma noção melhor. Melhor da que tem os membros do grupo de trabalho. Então, a Área de Trabalho 1... Não, desculpem. Ela se corrige. O grupo de trabalho vai publicar esse relatório na semana próxima para comentário público. Em Setembro, vai se publicar depois os comentários. O grupo vai discutir os comentários, dividindo os mesmos em subgrupos de discussão de comentários com o objetivo, de que o grupo completo se reúna novamente e ter informações gerais para o relatório final. O objetivo é chegar ao primeiro trimestre de 2019 do ano calendário, em algum momento, entre Janeiro e Março de 2019.

E seguindo os processos típicos de desenvolvimento de política, os relatórios vão a GNSO, depois vai dar a GNSO e os ACs vão dar a sua decisão, a sua avaliação. A Área de Trabalho 5 tem prazos diferentes, ou seja, os nomes geográficos em nível superior, a expectativa é ter o relatório final para finais do verão e receber os comentários em algum momento de Setembro ou Outubro. Voltando ao Grupo de Trabalho da Área 5, para a sua análise e posterior recomendação. Esses são os prazos. Não sei se há alguma pergunta específica sobre prazos e temas. Mas, não sei se há perguntas sobre o que haverá no relatório ou o que não haverá. Não sei, Olga, se você quer falar alguns minutos sobre a Área de Trabalho 5?

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Jeff. Obrigado por estarem aqui. Obrigado, Manal, por me convidar ao painel. Martin está entrando na sala, é outro dos co-presidentes da Área de Trabalho. Boa tarde, Martin. Vi que entrava e queria mostrá-lo para que as pessoas o conhecessem.

Esses temas dos nomes geográficos, se vocês estão interessados, convido a que fiquem na próxima sessão nesta sala. E vai ter duas fases: uma apresentação, que é o estado atual das deliberações no Grupo da Área de Trabalho 5 e depois, vamos fazer algumas atividades em grupos pequenos para analisar as perguntas. Preparamos um trabalho, o tema que

vamos discutir nesse momento - eu prometi falar devagar, os interpretes me pediram que façam, não disseram, mas eles estão sorrindo - uma das coisas que temos nessa lista de temas são os nomes, o uso dos nomes de cidades que não são cidades capitais. Esse seria o foco principal da sessão. Se estão interessados, por favor, fiquem na sessão e deem a opinião, o que é muito importante para nós.

Também quero agradecer os colegas do GAC, porque vários deles comentaram que parecia existir certa convergência ou consenso sobre o não uso de códigos de dois caracteres da lista da ISO e de três caracteres, o seu não uso como TLDs. E agradeço aqueles colegas do GAC, que responderam a essa solicitação de comentários. E muito obrigado a Secretaria do GAC, que coletou todos os comentários e enviou. Isto é extremamente útil para nós. E também, quero salientar o fato de que a participação de vocês, colegas do GAC, na Área de Trabalho 5 é de grande importância para nós. Porque, como sabem, foi a intenção do Grupo de Trabalho e do GAC, que nesse tema dos nomes geográficos - e acho que foi a intenção do grupo de trabalho intercomunitário - sobre o uso dos nomes de países e territórios em nível superior. A intenção era diminuir os problemas e ter regras mais claras para os participantes e também, para os governos e a comunidade.



Então, esse processo e quero parabenizar a GNSO por esse esforço. Isto tenta encontrar - esperemos - uma maneira de evitar conflitos, que sabemos que existem mesmo hoje, atualmente.

Com isso, paro por aqui. Não sei se haverá alguma pergunta. E convido, que fiquem para a próxima sessão. Não tem que ir embora, podem ficar aqui.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Jeff e Cheryl. E muito obrigado, Olga. Algum comentário, pergunta? Kavouss tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Boa tarde, distintos co-presidentes. Em primeiro lugar, desejo expressar meu profundo agradecimento a vocês e ao trabalho que realizam. E como sempre, é perigoso pensar em voz alta, como um dos possíveis especialistas. Mas quero assumir o risco e dizer, que Jeff é insubstituível, [Ele fala em francês] irremplaçável. Você trabalhou muitíssimo, de uma maneira muito delicada, paciente, entusiasta. Então, merece os melhores comentários. A maneira em que o senhor gerenciou essas reuniões, de maneira democrática, amigável.

Ora bem, tendo dito isso, vou começar pelo final. E esse entretanto, não é negativo. É um, também, além de... Então, vou começar pelo final. Como fazer uma solicitação de consenso? Vamos de Área de Trabalho por Área de Trabalho? Ou se faz alguma recomendação por recomendação? Ou se identificam aquelas recomendações que são mais delicadas ou sensíveis do que outras? Talvez, não tenhamos tempo para ver todas as recomendações e fazer uma recomendação de consenso para todas. Eu não tenho sugestões, apenas pergunto. Pergunto ao senhor e não tem que responder agora. Eu peço que tomem nota do que estou dizendo.

É possível que o GAC, porque tem um número de participantes limitado e recursos limitados e muito outros temas, possa ser mais generalizado, deixado de lado, nessa solicitação de consenso? E que se diga: sim, vocês tem razão, mas são os únicos. E o que mencionam é crítico, como se menciona no assessoramento do GAC. Mas não podemos tomá-lo assim e pra mim, isso é um risco. Então, peço que tomem todos os riscos possíveis, mas peço não ir a maioria minoria. Ele como presidente deve fazer uma análise cuidadosa, de prestar ouvidos ao que diz a minoria. Podem existir diferentes categorias de minorias, mas se indeferem logo no início, é uma pena. Me desculpem, nós somos governos e temos muita

experiência nas Nações Unidas. Ali, se uma proposta não é aceita, se rejeita. Mas o presidente tem a gentileza de apresentar a proposta, ainda quando não tem apoio. Talvez, pode receber apoio na discussão. Esse é o segundo pedido que tenho para o senhor.

E depois, o terceiro, pergunto: Considerou todo o assessoramento do GAC oferecido com anterioridade e durante a preparação? Eu estive em muitas das suas reuniões, mas eu quero ter essa certeza, de que o assessoramento dado, um assessoramento que é resultado de muitas discussões. Do qual, eu quero saber o que foi levado em conta?

Outra pergunta que eu tenho: Até que ponto, estão dispostos a mudar? Estamos mudando para mudar ou estamos mudando para fazer uma verdadeira melhora e gerar perfeição? Eu acho que deveríamos evitar a perfeição, né? Devemos sim, ver o que é que provoca os problemas. Escutei e eu vi falar sobre a perda de oportunidades. Oportunidades para quem? Para o GAC, para a GNSO? Oportunidades para outros? Ou seja, esta perda de oportunidades, uma coisa que surgiu em especial na Área de Trabalho 5, muitas vezes. E eu voltarei depois, no assunto. Eu acho que também deveríamos levar em conta.

E também, até que ponto, estão disposto a chegar esse equilíbrio entre os diferentes grupos de interesse? Eu sei que os

senhores são neutrais. Aqueles que assumem a presidência tem que esquecer os seus grupos de origem, porque devem agir de forma neutral, a esquerda e a direita e assim, aplicar a experiência.

Uma sugestão é que, por favor, sejam vocês mais amigáveis com os participantes. Algumas pessoas são muito autoritárias e isso pode gerar reações não desejadas. As intervenções são interrompidas e isso não deve acontecer. Devemos permitir que as pessoas, embora quando não faça bem, se manifestem. E entender que, embora quando as suas reações não podem ser corretas, se sua intervenção é interrompida, pode gerar uma reação que não seja uma contribuição, que não seja útil. Enfim, esses são os temas que eu queria apresentar.

E também, dizer que para nós, o GAC é muito difícil esse PDP, pelas limitações em parte, pelas limitações de tempo, que os senhores marcaram. Às vezes, o horário de reunião é às 3:00 a.m. UTC, que não é um horário muito bom. E às vezes, há reclamações de que se ofendem as pessoas. Não é assim. Não estamos ofendendo a ninguém, estamos dizendo que não é útil para nós, porque não mudar para outros horários para que as pessoas possam participar.

Vocês, eu quero que conste nos registros, que os horários não são para nada úteis. Eu peço desculpa, mas no começo disse

que admiro o seu trabalho e menciono o seu nome. Eu disse: o Sr. Jeff é insubstituível e até falei em francês.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Kavouss. Justamente, ia perguntar se o senhor quer responder agora ou quer responder depois? Tem a palavra, então, o senhor.

JEFF NEUMAN:

Obrigado. Foram muitas perguntas. Eu vou tentar respondê-las, em alguns casos, vou ter que pensar um pouco mais e tomar um tempo para poder dar uma melhor resposta. Mas eu quero deixar constado, que não poderia ter conseguido sem Cheryl e todos os líderes e integrantes desta Área de Trabalho e também com o pessoal de apoio para o desenvolvimento de políticas da ICANN. Eles realmente fazem grande parte do trabalho por trás das cenas. Mas agradeço as suas palavras. Mas compartilho esses elogios com todos.

Eu acho que uma das suas perguntas importantes. E desculpa, se eu não respeito a ordem. E se o GAC vai ficar marginalizado nas solicitações de consenso. Eu acho que é uma pergunta muito importante. Estamos escutando já, há algum tempo, essa preocupação. Cheryl, [inaudível] e os líderes da Área de Trabalho, vemos o consenso, não como quantidade de pessoas

presentes, mas como posições. Então, se há apenas dois membros do GAC numa reunião com 100 registradores, se esses dois membros do GAC têm uma posição do GAC e manifestam como tal. E os 100 registradores têm outra posição, levaríamos em conta as nossas posturas por igual, algumas posições, ou seja, são comparáveis porque não se teria em conta de que trata de 100 pessoas por uma parte e duas pessoas por outra. Se não são duas opiniões bem formadas e dois grupos estabelecidos, que manifestam os seus pontos de vista. Em contraposição a quantidade de pessoas. Ou seja, não estamos fazendo uma [inaudível] de votos. Nós estamos vendo as posições dos grupos e sua origem na hora de avaliar o consenso.

Eu sei que não será simples ou fácil. As suas perguntas foram excelentes com respeito se vamos tratar tema a tema ou recomendação por recomendação ou se vamos analisar o relatório por partes, por seções. Ainda não temos uma posição. mas hoje de manhã, começamos a conversar sobre esse tema e vamos passar informação em breve sobre essa pergunta, que foi realmente muito boa.

Com respeito a nossa consideração de todos o assessoramento do GAC, no começo do processo e aqui está Tom, que foi grande parte desse processo e é uma coisa boa. Ele foi muito instrumental na recuperação de todo o assessoramento do GAC

dos últimos anos. Ele realizou uma lista e teve a certeza de que tivéssemos todo esse assessoramento a disposição desse grupo ou Áreas de Trabalho.

Verão em alguns casos, se fizeram recomendações em concordância com esse assessoramento e em outras oportunidades, se fizeram perguntas sobre aspectos específicos do assessoramento. E talvez, em uma ou duas Áreas de Trabalho, não exista uniformidade de 100%. Mas nesses casos, precisamos dos seus comentários sobre o relatório.

O fato de que não estamos buscando a perfeição, porque não vamos chegar lá. Porque não é possível chegar a perfeição. Não obstante, isso não impede tentar de ver com respeito a rodada de 2012 e tentemos ver algumas áreas, que geram controvérsias ou algumas áreas, nas quais podemos acordar as mudanças por consenso. Então, esperamos não introduzir mudanças só porque sim, pelo fato de mudar. Mas introduzir mudanças sobre os quais, grande parte dos membros do grupo, tenham se manifestado. Então, por isso, esse relatório inicial é tão importante, ou seja, consideram que as mudanças recomendadas não introduzem melhora, mas que tudo estava melhor em 2012. Justamente, pedimos que nos informem, ou seja, não queremos mudar por mudar, pelo simples fato de mudar.

E com respeito ao último comentário sobre poder manifestar as suas perspectivas, esperamos criar um entorno de trabalho com o qual todos se sintam livres de apresentar as suas ideias sem interrupções. Mas, quando há mais de 200 participantes no grupo, às vezes, é um pouco difícil evitar essa situação. Mas Cheryl e eu, falamos com membros do grupo, quando sentimos que se ultrapassaram e foram além dos limites permitidos e tentamos de que participem de uma forma mais colaborativa, colaboracionista. Não significa que os seus pontos de vista não sejam importantes, mas devem se manifestar de uma forma mais colaboracionista, que gere ou que motive a cooperação.

CHERYL LANGDON-ORR: Obrigado, Jeff. Eu quero melhorar o que disse Jeff. Com respeito as teleconferências de uma hora de duração, que estamos realizando e as teleconferências semanais, eu sei que uma série de líderes da Área de Trabalho escutaram algumas pessoas, que dizem que não querem escutar as mesmas vozes sempre, os mesmos participantes. Mas querem uma variedade de participantes e por isso, temos essas sessões interativas no dia de hoje, para ajudar aquelas pessoas que não tem tanta confiança como para falar numa teleconferência, para ajudar que se manifestem. Fazemos o possível para que todas as vozes sejam escutadas e respeitadas. Mas os líderes das Áreas de



Trabalho - não só Jeff e eu - solicitaram que trabalhemos levando em conta, os prazos, os tempos.

Infelizmente, tivemos que trabalhar com alguma tecnologia. Não tínhamos o Adobe Connect, tivemos que utilizar outro sistema Zoom, não lembro quanto, WebEx, sim. Bom, não tínhamos a capacidade de trabalhar com determinados tempos. Então, depois que conseguimos utilizar o Adobe Connect, conseguimos sim, medir os tempos de cada palestrante, de cada apresentador. Então, pedimos desculpas se tínhamos que falar aos participantes, de que tinham um minuto de tempo para falar. Mas isso foi provocado, porque devíamos participar humanamente e sermos nós, os cronômetros, pode se chamar de alguma forma.

E com respeito ao consenso, eu acho que é importante dizer isto. Jeff e eu, como co-presidentes, temos que conseguir chegar ao consenso num PDP da GNSO. Também, indicamos o nível de consenso. Então, contrariamente, ao que acontece no GAC, não se vê o acordo ou consenso, como um acordo na sua totalidade. Nós na GNSO, temos diferentes tipos de consenso, que vamos estabelecendo e informando. Por exemplo, sempre, no relatório, recebemos as posições minoritárias. Ou seja, um relatório da minoria. Todas as vozes devem ser escutadas e respeitadas. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Cheryl, Kavouss também pelos comentários. Eu acho que disse uma coisa muito importante com respeito ao processo de tomada de decisões no GAC, que é completamente diferente ao processo da GNSO. Não é nem bom, nem ruim. Apenas é assim.

É por esse motivo, que eu quero dizer aos meus colegas do GAC, que é importante que participem nas teleconferências, nas listas de e-mails que se manifestam de forma oral ou escrita. Porque assim, podemos ver as nossas ideias e preocupações. E podemos considerá-las. Eu quero dizer - Jeff, Cheryl - quero parabenizá-los porque tentaram chegar a esse equilíbrio. Mas, muitas vezes, há diferentes pessoas, diferentes grupos de interesse e nós apenas somos dois ou três. Isso torna um pouco difícil essas coisas, inclusive para nós. Então, eu quero incentivá-los, aqueles que consideram que este ponto é importante, este tema. Aqueles que não querem enfrentar os mesmos problemas que tivemos na primeira rodada, isso aconteceu comigo, com o meu governo e foi muito difícil. Então, eu quero incentivá-los, porque não gostaria de ter e que existam normativas, as regras que levem a mesma situação. Eu quero evitar essas situações. Eu quero que os solicitantes, as empresas, realmente invistam tempo e dinheiro na sua solicitação, mas em outras condições.

Então, seria muito útil contar com a sua participação através de e-mails e teleconferências.

MANAL ISMAIL:

Obrigado a Jeff, Cheryl, Olga. [inaudível] anterior foi Olga, eu não estive falando. Agora sim, estou falando. Eu, que sou Manal, passo a palavra para os Estados Unidos, China, Indonésia. Ashley assume a palavra.

ASHLEY:

Em primeiro lugar, muito obrigado a todos os organizadores desta Área de Trabalho. Obrigado por essa oportunidade de participação no GAC. Eu sei que é um tema com muita novidade e está trabalhando bem. Obrigado por fazerem os melhores esforços para tentar de comparecer todo mundo, quando agendam as ligações. Também quero manifestar, caso que não fique claro, quero dizer que não temos assessoramento do GAC, que seja específico para a Área de Trabalho 5. Sim, temos assessoramento prévio sobre alguns princípios, mas não há uma voz única para participar nesta Área de Trabalho. Não gosto dos detalhes, mas eu quero deixar isso bem claro. Com frequência, vemos algumas partes dos princípios do GAC com respeito aos novos gTLDs e isso tem a ver com os termos geográficos. Mas com frequência, se abandona - apesar dos esforços - se

abandona o reconhecimento de que o processo de introdução de novos gTLDs tem que considerar a proteção de diferentes direitos sobre marcas comerciais, por exemplo. Então, isso, quero que fique bem claro e mencionar esse ponto. Obrigado pelos esforços e pela ajuda.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Ashley. Agora, passo a palavra ao representante da China.

CHINA:

Em primeiro lugar, quero agradecer a Jeff e Cheryl por sua presença, por interagir com o GAC no seu conjunto. Devido a importância e magnitude do relatório, vemos um acúmulo de esforços dedicados a esse processo de trabalho. E também, Jeff e Cheryl [inaudível] ver como trabalham, como tentam trabalhar com consenso. O que foi muito eficiente para chegar a emissão desse relatório. Graças a sua liderança, podemos chegar a ter esse material.

Se tratam aí, muitos assuntos de política pública, que preocupam os membros do GAC. Então, é de esperar que o GAC precise bastante tempo e energia para identificar tantas questões de política pública e também, analisá-las. E talvez,

trocar opiniões sobre essas questões e apresentar os seus próprios comentários.

Com respeito aos nomes geográficos, eu acho que a sua proteção é realmente importante para o interesse público. Justifica ou chama a atenção de muitos membros do GAC. Também, eu quero agradecer a Olga Cavalli, a Tom por seu trabalho dentro do processo, deste processo. Obrigado, Tom por seus esforços, reunindo todas as perspectivas e opiniões do GAC.

Com respeito a solicitação de comentários sobre nomes geográficos, por parte de alguns membros do GAC, devo dizer que a maioria dos membros do GAC que responderam a solicitação de comentários, estão a favor das normas ou regras em vigor. Também acho que as regras para proteção de nomes geográficos em vigor, podem ser a base de futuros debates sobre este tema com os ajustes necessários a estas regras existentes.

E os debates e as consultas deveriam se realizar na base do Guia do Solicitante emitido em 2012. Eu acho que este é o enfoque correto. Em última instância, considero que o ponto dos nomes de domínio, de nomes geográficos - desculpe - de proteção é uma questão muito complexa e a participação do GAC num processo de desenvolvimento de políticas relevantes na GNSO,

às vezes, representa um desafio. Como falaram já, alguns membros do GAC, quando respondiam as recomendações, o plano de trabalho proposto pelo Grupo de Trabalho número 5 é um pouco ambicioso. Então, a nossa proposta é que nosso grupo confeccione um plano de trabalho mais apropriado, no qual todas as partes tenham o tempo suficiente, especialmente o GAC. Para poder debater as questões importantes em matéria de política pública.

Eu acho que esse PDP pode refletir melhor as perspectivas e opiniões dos diferentes participantes e dos governos. Caso as partes interessadas não cheguem a um acordo sobre a proteção de nomes geográficos na próxima rodada de consulta. Eu gostaria de sugerir uma categorização de enfoques e utilizar o Guia para o Solicitante de 2012, como base para trabalhar nessas questões. Pode continuar sendo válido este guia para considerar este tema dos nomes geográficos. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Feng. Solicita então, a palavra, Indonésia e outros. Tem a palavra, Indonésia.

INDONÉSIA: Obrigado, Manal. Jeff, o senhor mencionou essa questão de 200 participantes versus dois membros do GAC. Acho que isso é bem

interessante. Não diz que são 200 versus 2, mas que há dois pontos de vista. Mas, eu digo: como é possível abordar essas diferenças? Porque os membros do GAC podem manifestar a sua posição, mas talvez, não seja a posição que deseja manifestar e sim, tem que ter em conta seus governos, que se encarregam de muitos grupos de seus países grandes ou pequenos. Tem que considerar a situação política, o contexto histórico do país. A Indonésia 330 milhões de pessoas não apenas, empresas. Imagino que 200 registradores devem pensar: bom, está certo para o meu negócio. E talvez, as duas pessoas do GAC digam: bom, está bem para o seu negócio, mas não para 200 milhões de pessoas. Então, não sei como vocês conseguem um equilíbrio nesse caso. Com relação aos nomes, antes de .africa, houve muito, muito problema com [inaudível]. Uma diferença entre o que há na Bélgica e na África. Como é que vocês fazem para conseguir um equilíbrio nessas questões?

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Indonésia. Tem a palavra agora, Suíça. Depois Índia, Brasil, Irã. E acho que depois, temos que encerrar a lista de oradores, porque temos mais duas sessões a seguir.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. Vou aderir ao que disseram alguns colegas, como o Kavouss e outros sobre esses líderes e co-líderes de maneira tão eloquente das diferentes Áreas de Trabalho e vou tentar ser breve. Vocês dizem que vamos ver um relatório publicado na próxima semana, aproximadamente, e que vai ter aproximadamente, 200 páginas de extensão. Esse relatório está sendo elaborado com o qual, não pudemos ver ainda. Temos diferentes sessões por aqui e por lá. Então, eu queria salientar que até um governo como o da Suíça, que está tentando participar de maneira mais ou menos ativa e dedicar recursos. Bom, inclusive, para um governo como esse. É verdadeiramente, impossível seguir o que fazem todas as Áreas de Trabalho. Porque temos 40% de empregados, de funcionários em tempo completo indicados e que está trabalhando para a ICANN. Esse é só um PDP, temos milhares de e-mails, que vão se trocando, etc.

Então, o que eu quero dizer é que é absolutamente crítico, que esse relatório inicial esteja sujeito a - como dizer - sujeito a um processo cuidadoso, razoável de análise no hemisfério norte. Daqui há pouco, estaremos no verão e esse é um problema muito importante. Não quero falar só no meu nome, quando falo sobre esse tema, essa situação. Falo em nome do governo da Suíça. Isto envolve uma coordenação, não só no meu próprio



escritório, e sim em outros ministérios e um diálogo com o setor privado e a sociedade civil. O que leva um tempo considerável.

Então, devemos ser muito precavidos, porque nesse relatório inicial são apresentadas muitas opções e como o senhor disse, realmente, esses podem ver sessões e certos se refletem, sessões de certos tipos de perguntas e acordo nas diferentes Áreas de Trabalho. Mas agora, justamente, temos que ter um debate exaustivo de todos esses temas com o qual quero propor o seguinte, quero sugerir em realidade, o seguinte para ser mais correto. Quero dedicar a reunião em Barcelona a levar a cabo, debates intercomunitários especialmente, dedicados aos temas em que há divergência entre os membros da comunidade. Isso significa também, a presença de ideias que surjam nas diferentes Áreas de Trabalho e que possam ser contraditórias aos pronunciamentos prévios da ICANN e que basicamente, se reflète no material preparado por Tom. Faz algumas reuniões da assessoria pendente. Nos princípio que não foram modificados pela totalidade do GAC, que continuam tendo relevância.

Então, eu sugiro utilizar essa oportunidade e que aproveitemos a experiência com a Área de Trabalho 5. Mas que a levemos para outras Áreas de Trabalho, por exemplo. Eu teria estado interessado em participar hoje de manhã, no grupo de trabalho e na reunião desse grupo de trabalho sobre procedimentos

posteriores a introdução de novos gTLDs. Mas tive que estar aqui nesta sala, porque tínhamos uns 50 temas na agenda do GAC, devíamos nos ocupar disso. Então, tentemos aproveitar essa experiência positiva, aproveitemos a reunião mais extensa em Barcelona para ter debates entre diferentes setores da comunidade sobre as possíveis divergências para evitar um conflito entre essa agenda e o plano de trabalho do grupo de trabalho, que é de extrema importância. Embora, atualmente, com o GDPR parece que nós esquecemos de tudo. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Suíça. A Índia tem a palavra.

ÍNDIA:

Obrigado, Sr. Presidente. Quero fazer três comentários e ser o mais breve possível. Primeiro, a respeito da questão dos procedimentos, embora eu conheça, eu saiba que é um grupo de trabalho da GNSO e que tem que seguir as regras da GNSO. A nossa expectativa é que qualquer posição acordada, a que se chegue nesse grupo de trabalho, tenha o apoio de todas as SOs e ACs participantes, inclusive o GAC. Eu me uno as expressões do colega chinês, a nossa posição é que a distribuição atual dos procedimentos tal como consta no Manual do Solicitante de 2012, incluído os nomes de países e território de cidades e

regiões administrativas, devem estar protegidos no futuro, nas futuras solicitações.

Um comentário de referência adicional é uma posição estabelecida, mas novamente, queremos dizer que a posição, o solicitante deve estar garantindo que a cadeia de caracteres delegada, não deve ser similar ao nome, ao acrônimo com significância geográfica. Então, os governos e autoridades públicas podem ter nomes de significância geográfica nesse repositório. É imperativo, então, entender as limitações ou o que [inaudível] a lista do ISO, que seria prejudicial para o público. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Índia. Brasil?

BRASIL:

Obrigado. Considerando o comentário formulado pelo os Estados Unidos, que não existe posição unificada dentro do GAC a respeito de certos aspectos. Quero me unir as preocupações expressas por muitos colegas, incluindo a China e apoio a avaliação feita também, pela Índia, as preocupações manifestadas pela Índia e pela Suíça. Acho que existe certa falta de clareza, o distinto representante do Irã se referiu a essa perda

de oportunidade, essa aqui aparece ou surge nas discussões. Oportunidade para quem?

Bom, nesse sentido, eu queria ver clareza, porque para muitos de nós, pode não haver clareza a respeito dessa perda de oportunidade. Pelo contrário, alguns pensam que as regras estabelecidas, que foram trabalhadas ao longo dos anos. Mas, há falta de clareza, no sentido de: por que há uma perda de oportunidade? Qual foi a avaliação, análise que levou a essa conclusão?

Outro aspecto, em algum momento, disse que a ICANN não deve ser vista de forma isolada do ecossistema da governança da internet geral. Eu estou preocupado com que a ICANN trabalhando com esse modelo multissetorial ascendente em alguns casos, esteja impedindo discussões que já tem lugar em outros lugares do sistema. Como por exemplo, na OMPI há uma discussão, exatamente, sobre como gerenciar os nomes geográficos do sistema de nomes de domínio. Como representantes de um governo, eu fico desconfortável, trabalhando em um processo, que pode proibir ou precipitar processos de discussão. Então, queria dizer, reiterar este conceito. Acho que todo esse contexto, deveria ser um pouco mais conservador, mesmo quando existam motivos para sermos

proativos e trabalhar rapidamente. Mas essas eram as considerações, que queria formular. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Brasil. Irã?

IRÃ: Obrigado, Manal. Devo modificar o que disse antes, porque [inaudível] contribuiu de maneira considerável, efetiva e eficiente a esse grupo antes de ser membro do Board. E Cheryl continuou o mesmo caminho. Agradeço ambas as duas, além de quem foi salvador desde o início e espero que continue até o final. Este é o primeiro ponto.

Agora, tenho uma sugestão para você, Sr. Co-Presidente. Nos preparativos do relatório inicial, mencionou que o objetivo principal era garantir que as discussões nas Áreas de Trabalho fiquem devidamente refletidas no relatório. Não obstante, se esperava que permitisse - há participantes como eu, que não pude assistir as quatro Áreas de Trabalho - que usasse essa oportunidade de que se acordasse às 2:00h da manhã para fazer comentários. Simplesmente, me disseram que colocasse o seu comentário no processo de comentários público. Mas isso não é lógico. Estou de acordo em que o horário não permitiu aprofundar no detalhe e fazer modificações. Não obstante,

alguns dos pontos podiam ter ajudado na preparação do relatório e para gerar consenso.

Então, peço amavelmente que reconsidere a sua posição e permita que sejam formulados alguns comentários de parte daqueles que não pudemos assistir as quatro Áreas de Trabalho. Em geral, para poder manifestar a suas opiniões sobre ações pendentes ou sobre qualquer tema. Isso seria extremamente útil e agradeceria muito. Novamente, muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Irã. Algum comentário final de parte de vocês?

CHERYL LANGDON-ORR:

É importante, que reconheçamos que as mudanças não foram feitas só pelo próprio fato de mudar. O assessoramento permanente está se configurando. Não estamos aqui para fazer com que tudo desapareça do Guia de Solicitante e que, desde 2006 até 2012, houve tempo suficiente para modificar esse guia.

O que nós estamos tentando fazer é, dentro do possível, e quando for acordado na comunidade, fazer modificações positivas no processo e melhorar a previsibilidade. Então, não estamos aqui para recriar tudo. Estamos aprendendo das experiências passadas, com o rigor, com o vigor que juntamos

desde a rodada de 2012. E ver o que podemos acordar, modificar para melhorar a experiência. Sim, podemos achar alguma solução ou melhor, a nova. Não vamos fazer modificações, se não encontrarmos nada novo. E outra coisa, que eu queria dizer a respeito do relatório provisório é que uma oportunidade para que todo esse amplo trabalho elaborado se modifique num único formato. Sei que existe uma questão de forma tal, que é muito importante tudo que vocês foram recebendo. Não obstante, é outra a contribuição. Me tomem como algo positivo. Não é um relatório final e sim, intermediário.

E talvez, haja relatórios completos, novas versões adicionais e aqui não estamos na linha de chegada, afinal. Estamos em um passo intermediário do processo. Acho que devíamos apontá-lo.

JEFF NEUMAN:

Com relação ao que dizia Cheryl, quatro Áreas de Trabalho trabalharam durante anos em muitos temas. Eu sei que é impossível trabalhar em todos, alguns pudemos sim. Mas, para a maioria das pessoas, mais saudáveis na sala, é impossível. Como esse somente é o relatório inicial e como o relatório só solicita comentários da comunidade, queríamos que o relatório inicial fosse apenas um reflexo do momento no tempo, uma instantânea de como é que se encontra o público. E colocá-lo no

comentário público para saber se estamos no caminho certo. Que comentários podemos ter antes de chegar a recomendação final. Então, para nós como co-presidentes estava, esse equilíbrio, que não queríamos discutir todas as coisas que estavam nas Áreas de Trabalho, novamente. Mas, de qualquer maneira, publicá-lo para o comentário público.

Eu garanto que no comentário final, todos vão ter a possibilidade de expressar a sua opinião. Não vai haver tantas Áreas de Trabalho na lista, vai se trabalhar de maneira mais consolidada. Começaremos com os subgrupos, que vão nos ajudar a identificar os comentários e analisá-los. E vamos destinar mais tempo ao trabalho, como grupo completo, plenário no relatório final. Então, esperava ver um processo mais ajustado antes de chegar ao relatório final.

CHERYL LANGDON-ORR: Talvez, poderíamos ver antes de que apareça o relatório final. de que nos anexos do relatório, selecionamos os postos-chaves para trabalhar. Há perguntas nas diferentes seções, que também estarão nos anexos. Se bem agradecemos sobre a cada uma das seções, a oportunidade de interagir de forma específica, daquela área que esperamos, que serão mais escutadas as sua opiniões, será na parte dos anexos. Eu acho que assim vai ser mais fácil de processar, com respeito aos seus



comentários. O que dizia Jorge, é que as pessoas vão conservar a sua salubridade mental.

JEFF NEUMAN:

Um último comentário, obviamente, fazemos o possível para receber a opinião de todos. Apresentamos dados para [inaudível], espaços para comentários públicos. Mas, se os senhores acham que precisam mais tempo até chegarem a Barcelona, podemos trabalhar. Não está encerrado ainda. Queremos ter um processo de colaboração.

E como disse Jorge, a questão do tratamento em Barcelona. Isso seria muito bom. Nós, como [inaudível] ficaríamos adorados. Mas não controlamos os tempos da agenda, como aconteceu já nas videoconferências, com as sessões de hoje de manhã. Gostaríamos de ter todos os senhores, mas sempre há conflitos com as reuniões.

Está o comitê de reuniões, não lembro como se chama, eles se reúnem no final de cada reunião. E eu acho que também, Manal, a senhora participa da parte do GAC ou alguém do GAC. Talvez, devamos apresentar este ponto, porque não podemos ignorar o GDPR, pretender que está tudo resolvido. Nós dois poderíamos fazer uma [inaudível], a outra parte da comunidade.

MANAL ISMAIL: Obrigado e consta nas minhas notas. Muito obrigado, Jeff, Cheryl e outros participantes, para este diálogo tão construtivo. Obrigado também a Olga por manter o GAC atualizado sobre esse tema também, importante. Obrigado a todos os colegas do GAC por sua interativa participação.

Com isso, conclui a sessão do GAC do dia de hoje. Mas não é o final do diálogo, nem do dia. Porque aqui, temos duas sessões, como já falou Olga antes. Esta sessão intercomunitária sobre nomes geográficos, dentro dessa sessão 15:15h e depois, outra sessão muito importante, um tema de alto interesse sobre a contribuição da comunidade ao PDP sobre o GDPR.

Espero que possam participar dessas sessões e participem de forma ativa. E nos encontraremos novamente aqui, amanhã, 8:30h na mesma sala. Obrigado.

IRÃ: Uma salva de palmas para todos os co-presidentes, inclusive a [inaudível].

MANAL ISMAIL: E do GAC, muito obrigado aos interpretes e ao pessoal de apoio técnico.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**